

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



6

Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



6

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-677-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.772210911>

1. Ciências da saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 6” traz ao leitor 65 artigos de ordem técnica e científica elaborados por pesquisadores de todo o Brasil; são produções que em sua maioria englobam revisões sistemáticas, revisões de escopo, relatos de casos clínicos, investigações epidemiológicas, e estudos de caracterização de amostra.

Seguindo a primícia que o próprio título deste e-book sugere, os textos foram organizados em três volumes – cada qual representando um pilar da tríade da nova estrutura da educação em saúde: o modelo biopsicossocial. Segundo Mario Alfredo De Marco em seu artigo “Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente” (2006), esta abordagem “proporciona uma visão integral do ser e do adoecer que compreende as dimensões física, psicológica e social” e que “quando incorporada ao modelo de formação do médico coloca a necessidade de que o profissional, além do aprendizado e evolução das habilidades técnico-instrumentais, evolua também as capacidades relacionais que permitem o estabelecimento de um vínculo adequado e uma comunicação efetiva”.

Desta forma o primeiro volume, com 27 textos, é dedicado aos trabalhos que abordam os aspectos que interferem na saúde humana na esfera biológica; o segundo contém 17 artigos e traz investigações acerca dos aspectos psíquicos da saúde; e, em seu último volume a obra contempla 21 estudos focados na dinâmica social da saúde coletiva, especialmente no Brasil.

Boa leitura!


Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“ABCDE” DO POLITRAUMATIZADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Ana Carolline Oliveira Torres
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
André Luiz Caramori Tondo
Luiz Fernando Gurgel Blanco de Carvalho
Ruan Victor Pereira de Carvalho
Patrícia Keller Pereira
Kaio César Oliveira Santos
Luiza Cintra Dantas
Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa
Antônio Luciano Batista de Lucena Filho
Taísa Bento Marquez
Leandro Adati Taira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109111>

CAPÍTULO 2..... 7

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA RETINOPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO NARRATIVA


Esther Mathias Marvão Garrido Dias Salomão
Livia Oliveira Delgado Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109112>

CAPÍTULO 3..... 16

A RELEVÂNCIA DO USO DE INDICADORES DA QUALIDADE NA FASE PRÉ-ANALÍTICA LABORATORIAL


Ana Paula Alves Santos Mendonça
Regislaine Lazzari Fernandes
Lara Frazão Monteiro
Rosângela Chagas Vieira da Silva
Débora Carolina Pinto de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109113>

CAPÍTULO 4..... 26

ADENOCARCINOMA DE ENDOMÉTRIO METASTÁTICO: RELATO DE CASO


Ana Clara Carvalho Figueiredo
Felipe de Castro Alves Camargo
Karoline Carvalho Figueiredo
Cinthia Abilio
Laura dos Reis Chalub
Matheus Lemes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109114>

CAPÍTULO 5..... 33

ALIMENTAÇÃO E OCORRÊNCIA DE ZUMBIDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA


Laura Faustino Gonçalves
Fernanda Zucki Mathias
Fernanda Soares Aurélio Patatt
Karina Mary de Paiva
Patrícia Haas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109115>

CAPÍTULO 6..... 46

ANÁLISE CIENTÍFICA DE NUTRICOSMÉTICOS E SUA INTERAÇÃO CUTÂNEA


Gabriela Andrade da Costa
Caroline Aparecida Batista
Lua Nathália Galhardo Aguiar
Raul Cartagena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109116>

CAPÍTULO 7..... 60

ANTIBACTERIAL ACTIVITY AND HEALING PERFORMANCE OF *Ruellia angustiflora* EXTRACTS


Fernanda Brum Pires
Carolina Bolsoni Dolwitsch
Camilla Filippi dos Santos Alves
Bryan Brummelhaus de Menezes
Lucas Mironuk Frescura
Marina Zadra
Liliana Essi
Camilo Amaro de Carvalho
Marcelo Barcellos da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109117>

CAPÍTULO 8..... 73

ATIVOS ALISANTES CAPILARES E TOXICIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Isabela Rodrigues de Moraes Fernandes
Juliana Talita Pereira Dias
Tiago Bandeira Saldanha Botão
Aline Chiodi Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109118>

CAPÍTULO 9..... 83

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS CONSEQUÊNCIAS DA DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Miki Sadoyama
Ligia Maria Facci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7722109119>

CAPÍTULO 10..... 94

BENEFÍCIOS DA MELATONINA TÓPICA SOBRE O ENVELHECIMENTO CUTÂNEO: UMA REVISÃO


Nathália Cardoso de Afonso Bonotto
Daíse Raquel Maldaner
Bárbara Osmarin Turra
Verônica Farina Azzolin
Euler Esteves Ribeiro Filho
Thiago Duarte
Marta Maria Medeiros Frescura Duarte
Elisa Vanessa Heisler
Ivana Beatrice Mânica da Cruz
Fernanda Barbisan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091110>

CAPÍTULO 11 106

COMPARAÇÃO DE TRÊS TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG


Cristianne Confessor Castilho Lopes
João Vitor Freitas Bertuci
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Vanessa da Silva Barros
Laisa Zanatta
Daniela dos Santos
Marilda Moraes da Costa
Tulio Gamio Dias
Eliana Rezende Adami
Liamara Basso Dala Costa
Fabio Kopp Vanuzzi
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091111>

CAPÍTULO 12..... 124

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO PARTO CESÁREA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Beatriz Pereira da Silva Oliveira
Rodolfo de Oliveira Medeiros
Caroline Fernanda Galdino Montemor
Danielle Vitória Silva Guesso
Ana Caroline Alves Aguiar
Elza de Fátima Ribeiro Higa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091112>


CAPÍTULO 13..... 137

FORÇA DE REAÇÃO DO SOLO EM SALTOS DO BALLE CLÁSSICO

Bruna Lopes Levandoski

Bruno Sérgio Portela

Marcus Peikriszwili Tartaruga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091113>

CAPÍTULO 14..... 143

FRAGILIDADE EM ADULTOS IDOSOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA

Daniella Raquel Campagnaro

Danusa de Aragão Cesar

Arthur Schwab Santos


Luthero Albani Villela Barros

Luiz Fernando Machado Barbosa

Lívia Terezinha Devens

Alessandra Tieppo

Renato Lirio Morelato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091114>


CAPÍTULO 15..... 152

IMPACTOS DA QUALIDADE DO AR INTERIOR

Divino Vital da Silva Junior

Eliandro Barbosa de Aguiar

Alexandre Fernandes Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091115>

CAPÍTULO 16..... 170

INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS

Maria Aliny Pinto da Cunha

Elizângela Pereira da Silva Santos

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Rosane da Silva Santana

Adalberto Fortes Rodrigues Júnior

Elizama Costa dos Santos Sousa

Jardilson Moreira Brilhante


Rebeca Natacha Barbosa Vieira

Ceres Maria Portela Machado

Verônica Maria de Sena Rosal

Érida Zoé Lustosa Furtado

Luciane Resende da Silva Leonel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091116>

CAPÍTULO 17..... 180

MEDICAMENTOS FITOTERÁPTICOS E OS INTERFERENTES EM EXAMES LABORATORIAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Fagner de Souza Usson
Isabela Oliveira Fernandes
Cátia Rezende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091117>

CAPÍTULO 18..... 195

PANCREATITE AGUDA E COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA


João Victor Ferreira Soares
Alan Ferreira Silva
Patrick de Abreu Cunha Lopes
Ana Beatriz de Miranda Lima dos Santos
Henrique Espósito de Oliveira
Hudson Henrique Santos Vandi
Marco de Bonna Rezende
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Lisandra Leite de Mattos Alcantara
Bruno Moraes Torres
Rodrigo Andrade Vaz
Adriana Rodrigues Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091118>

CAPÍTULO 19..... 213

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ASSISTIDAS NO CENTRO LAGARTENSE DE EQUOTERAPIA

Martha Sabrina Barbosa Barreto
Camila Andrade dos Santos
Carlos Júnio Alves Corrêa
Luciana Nunes da Conceição
Natália dos Santos Souza
Tássia Karine Santos Carvalho
Thainá Santos de Souza
Lidiane Carine Lima Santos Barreto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091119>

CAPÍTULO 20..... 222

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORBIDADE HOSPITALAR POR MENINGITES E ENCEFALITES VIRAIS NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE 2016-2020

Gustavo Machado Trigueiro
Ana Paula Freitas de Oliveira
Daniela Alves Messac
Emmanuel Vitor Stival Motão
Giovana Figueiredo Maciel
João Víctor Matias Sena
Juliana de Almeida Xavier

Láisa Renata Souza Ascenso
Larissa Moreira Ribeiro
Ovídio Neves Berquó de Passos
Paula Santos
Samara Benites Moreira
Elaine Rodrigues Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091120>

CAPÍTULO 21.....237

PESQUISA DE METABÓLITOS VEGETAIS EM AMOSTRA DE TANACETO (*Tanacetum parterium*)

Juliana Carvalho Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091121>

CAPÍTULO 22.....246

RAIVA URBANA: ESTUDO RETROSPECTIVO E ANÁLISE DA PERCEÇÃO DA POPULAÇÃO DA ZONA DA MATA DE RONDÔNIA SOBRE A DOENÇA

Liz Teixeira da Penha Ramos


Tainá Fogaça do Nascimento

Lucas Matozo da Silva Costa

Inara Luana de Oliveira Pinto

Elisama Dias

Mayra Araguaia Pereira Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091122>

CAPÍTULO 23.....260

SÍNDROME DE SOBREPOSIÇÃO DE ARTRITE REUMATÓIDE E ESCLERODERMIA SISTÊMICA

Andreia Coimbra Sousa

Luciana Alencar Fialho Bringel

Thiago Igor Aranha Gomes

Lincoln Matos de Souza

Leandro de Araújo Albuquerque

Jefferson Luís Santos Botelho

Letícia Turolla da Silva Pires Leal


Ingrid Luise Paz Araújo

Anna Isabel Rodrigues Alves

João Guilherme Alencar Silva

João Victor Martins Silva

Filipe Tamburini Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091123>

CAPÍTULO 24.....267


SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Sthephanine Mourão Freitas

Lilianne Meneses de Araújo

Luciana Rodrigues da Silva


Francisca Jeis Lima Araujo
Dênaba Luyla Lago Damasceno
Talyta Ruthyelem de Sousa e Silva
Wesliana Silveira de Sousa
Angela Raquel Aquino da Costa
Deusiane Teixeira Aquino
Cecília Fernanda dos Santos Costa
Tomas Magno Costa Silva
Regina Márcia Soares Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091124>

CAPÍTULO 25.....276

TERAPIA HORMONAL NA MENOPAUSA: REVISÃO NARRATIVA


Bruna Fernandes Figueira Rodrigues
Flávia Pina Siqueira Campos de Oliveira
Marcus Vinícius Stevanin de Souza
Isabelle Gomes Curty
Laura Marques Barros
Marina Berçot da Silva
Thamires Macedo Durans
Giovanna Maria de Carvalho Borges
Patrícia Pereira Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091125>

CAPÍTULO 26.....289

UM NOVO FUNGO PARA A COMUNIDADE CIENTÍFICA: *Candida auris* UM FUNGO MULTIRRESISTENTE


Mayara Sodré dos Santos
Paulo Roberto Prado da Silva
Tabata Pereira de Gouvea
Simone Aparecida Biazzi de Lapena
Aline Chiodi Borges
Ana Luiza do Rosário Palma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091126>

CAPÍTULO 27.....304

UMA ABORDAGEM A RESPEITO DA DERMOMICROPIGMENTAÇÃO JUNTO A SAÚDE E ESTÉTICA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.77221091127>

SOBRE O ORGANIZADOR.....314

ÍNDICE REMISSIVO.....315

CAPÍTULO 16

INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 14/10/2021

Maria Aliny Pinto da Cunha

Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM,
Timon, MA
<http://orcid.org/0000-0002-0153-5547>

Elizângela Pereira da Silva Santos

Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM,
Timon, MA
<http://orcid.org/0000-0002-9855-5324>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina, PI
<http://lattes.cnpq.br/5883408075990521>

Rosane da Silva Santana

Universidade Federal do Ceará - UFC, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Adalberto Fortes Rodrigues Júnior

Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-5169-0027>

Elizama Costa dos Santos Sousa

Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina, PI
<http://lattes.cnpq.br/9954475209129435>

Jardilson Moreira Brilhante

Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina, PI
<http://lattes.cnpq.br/4311861743837657>

Rebeca Natacha Barbosa Vieira

Faculdade Aliança, Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0001-8306-5771>

Ceres Maria Portela Machado

Faculdade Santo Agostinho – FSA, Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0003-4829-2594>

Verônica Maria de Sena Rosal

Universidade Estadual do Piauí - UESPI,
Teresina, PI
<http://lattes.cnpq.br/5165971648457413>

Érida Zoé Lustosa Furtado

Universidade Federal do Piauí – UFPI,
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-6162-7558>

Luciane Resende da Silva Leonel

Universidade Estadual do Maranhão – UESPI,
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0003-1787-1673>

RESUMO: Introdução: A intoxicação exógena é definida como uma consequência bioquímica e/ou clínica resultante da exposição **à substâncias** tóxicas encontradas no ambiente ou em formas isoladas. Geralmente apresenta-se como situação de emergência, com evidente risco de morte, especialmente nos casos caracterizados como agudos, resultantes de um único contato, ou um contato a curto prazo. **Objetivo:** Descrever o perfil dos casos de intoxicação exógena notificados no estado de Piauí nos anos de 2018 a 2020. **Metodologia:** Trata de um estudo epidemiológico, realizado por meio de informações obtidas na plataforma de dados do

DATASUS. Foram analisados os números de casos de intoxicação exógena no estado do Piauí nos de 2018 a 2020, afim de caracterizar o perfil dos pacientes atingidos. **Resultados:** Foram notificados 4.243 casos de intoxicação no estado do Piauí entres os anos de 2018 a 2020. Dos casos notificados, a maior prevalência foi no sexo feminino e na faixa etária de 20 a 39 anos. Quanto às **substâncias** causadoras da intoxicação 2.292 foram de medicamentos, 288 abusos de drogas, 281 produtos de uso domiciliar. Em relação às circunstâncias da intoxicação, a tentativa de suicídio foi a mais presente, com 1.741 casos, onde a maioria era formada de mulheres. Por conseguinte, as intoxicações acidentais representaram 688 notificações, seguidas por abuso (387), violência (300) e uso terapêutico (312). **Conclusão:** Os casos de intoxicação no estado do Piauí ainda mostram-se bem presente, principalmente no sexo feminino. Analisou-se que a maioria dos casos se deu por tentativa de suicídio, sendo os medicamentos a substância mais utilizada, porém um grande número dos atendidos tiveram cura sem seqüela. Saliencia-se a importância da notificação dos casos e alimentação dos sistemas, afim de evitar subnotificação.

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicação; Envenenamento; Perfil de Saúde.

EXOGENOUS INTOXICATION IN THE STATE OF PIAUI: A PROFILE OF NOTIFIED CASES

ABSTRACT: Introduction: Exogenous intoxication is defined as a biochemical and/or clinical consequence resulting from exposure to toxic substances found in the environment or in isolated forms. It usually presents as an emergency situation, with an evident risk of death, especially in cases characterized as acute, resulting from a single contact, or a short-term contact. **Objective:** To describe the profile of cases of exogenous poisoning reported in the state of Piauí in the years 2018 to 2020. **Methodology:** This is an epidemiological study, carried out using information obtained from the DATASUS data platform. The numbers of cases of exogenous poisoning in the state of Piauí from 2018 to 2020 were analyzed in order to characterize a profile of affected patients. **Results:** 4,243 cases of poisoning were reported in the state of Piauí between the years 2018 to 2020. Of the reported cases, the highest prevalence was in females and aged between 20 and 39 years. As for the substances causing the intoxication, 2,292 were medications, 288 drug abuse, 281 household products. Regarding the circumstances of the intoxication, the suicide attempt was the most present, with 1,741 cases, where the majority were women. Consequently, accidental poisoning represented 688 reports, followed by abuse (387), violence (300), and uso therapeutic (312). **Conclusion:** Cases of poisoning in the state of Piauí are still very present, especially in females. It was analyzed that most cases were due to a suicide attempt, with medication being the most used substance, but a large number of those assisted had a cure without sequelae. It emphasizes the importance of notification of cases and feeding the systems, in order to avoid underreporting.

KEYWORDS: Intoxication; Poisoning; Health Profile.

INTRODUÇÃO

A Intoxicação ocorre quando uma substância tóxica entra no organismo por meio de ingestão, inalação, absorção ou aplicada à pele e é capaz de provocar danos (FORTES *et al.*, 2016). As intoxicações exógenas ou envenenamentos, são manifestações que provocam graves problemas ao indivíduo e acabam trazendo preocupações à equipe de saúde, por se tratarem de situações de emergência, especialmente as caracterizadas como agudas, que trazem dados clínicos evidentes de risco de vida (SILVA; COSTA, 2018).

Estima-se que, somente no Brasil, cerca de 12 mil novos casos acontecem todos os dias, o que pode levar a aproximadamente 12 mortes diárias. Devido a esse grande número de casos, viu-se a necessidade de conhecê-los de forma regionalizada, com intuito de ajudar no diagnóstico e tratamento. O Ministério da Saúde, em 1980, criou o Sistema Nacional de Informações Tóxico Farmacológico – SINTOX, para coordenar a coleta, compilação, análise e divulgação dos dados pelo Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIAT) (MOTA, 2016).

Em relação a gravidade da intoxicação, alguns fatores são determinantes, como o tipo de substância utilizada, quantidade ingerida e tempo de exposição ao agente. Entre as fontes comuns de veneno, estão: drogas, produtos de uso domésticos, produtos agrícolas, plantas, produtos químicos industrializados e alguns alimentos. Em relação as circunstâncias, a maioria ocorre de forma acidental, mas também pode ser ocupacional, ou por tentativa de suicídio (VANZELLA; HILLESHEIM, 2016).

São várias as vias de introdução das substâncias no organismo, sendo que as mais importantes são a respiratória, cutânea e oral. A respiratória por possuir risco considerável de disseminação do gás para a grande e pequena circulação; a oral, devido a facilidade de ingestão acidental ou intencional e a cutânea, por encontrar facilidade de atingir mais camadas da pele. Contudo, esta última pode se apresentar com menos gravidade, pois a pele, por si só, já se constitui uma barreira de proteção contra esses agentes (SANTOS; NETO; CUNHA, 2015).

Os pacientes vítimas das intoxicações exógenas precisam ser assistidos bem de perto pela equipe de saúde, mesmo quando apresentam estabilidade clínica, pois podem evoluir muito rápido e apresentarem complicações como convulsões, instabilidade hemodinâmica, hipoglicemia, instabilidade respiratória, podendo chegar a óbito (SANTOS; NETO; CUNHA, 2015).

Pensando nisso, nota-se a relevância de uma estudo que busque detalhar o perfil dos casos desse agravo à saúde, pois será possível conhecer, além dos tipos de substâncias mais utilizadas, também as faixas etárias, circunstância da intoxicação e público mais atingido, o que pode facilitar no momento de se realizar o atendimento pela equipe, bem como a prevenção de sua ocorrência. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever o perfil dos casos de intoxicação exógena notificados no estado de Piauí nos anos de 2018 a 2020.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, usando como recorte a população do estado do Piauí. Os dados foram levantados por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Segundo Lima-Costa e Sandhi (2003), o estudo epidemiológico refere-se a abordagem de áreas geográficas bem delimitada, onde são analisados de forma comparativa as variáveis globais e os indicadores de saúde.

Para Brasil (2020), o DATASUS trata-se de um órgão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, com a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde. O mesmo disponibiliza informações que servem para subsidiar a análise objetiva da situação sanitária, além de elaboração de programas de ações de saúde.

Para a coleta, utilizou-se os casos de intoxicações exógenas que foram registradas nos bancos de dados do sistema através do tabulador TABNET. Além dos casos gerais de intoxicações exógenas, também foi investigado o sexo das vítimas, a faixa etária, as circunstâncias da intoxicação e o agente intoxicante.

O período do estudo se deu entre os meses de abril e maio de 2021. Como critérios de busca, selecionou-se o tema escolhido “intoxicações exógenas” e os eventos notificados nos anos de 2018 a 2020, no estado do Piauí. Como critérios de exclusão, utilizou-se os dados que não tinham relação com o tema, ou com recorte temporal diferente.

Para análise dos dados, organizou-se uma planilha com cada indicador de busca do artigo, que foram: quantidade de casos de intoxicações por ano; intoxicações por sexo, faixa etária, agente intoxicante e circunstância da intoxicação. A interpretação dos dados foi feita por estatística simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados coletados na plataforma DATASUS/TABNET, obteve-se o total de 4.243 notificações de intoxicação exógena no Piauí entre os anos de 2018 a 2020. Em relação aos anos, percebeu-se uma constância entre os dados de 2018 e 2019, e uma variação bastante expressiva no ano de 2020, como pode-se analisar no gráfico 1.

Conforme o gráfico, no ano de 2018, no estado do Piauí, obteve-se 1.981 casos de intoxicações notificadas. Por conseguinte, no ano de 2019 houve uma pequena queda no número de casos, ficando com o total de 1.975 notificações. No entanto, já no ano de 2020, esse número teve diminuição significativa, onde foram cadastradas no sistema somente 287 casos. Contudo, tal fato pode ser explicado devido 2020 ser o ano que iniciou o pico da pandemia do novo Coronavírus (BRASIL,2020), o que pode ter dificultado a notificação de várias outras doenças e agravos.

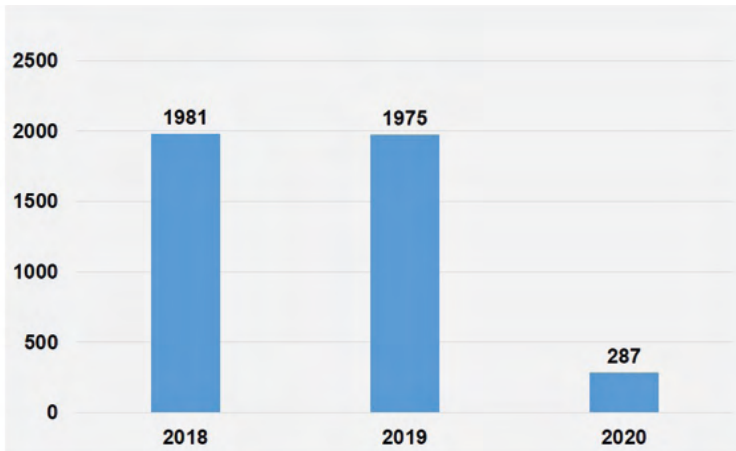


Gráfico 1: Número de casos de intoxicações exógenas no Piauí entre os anos de 2018 a 2020. Teresina-PI, 2021.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sinan Net, 2021.

Quanto às substâncias que mais provocaram as intoxicações, os medicamentos foram os mais encontrados, com 2.292 casos, seguidos por drogas de abuso, com 288 casos, além dos produtos domiciliares com 281, e alimentos, com 275 casos (gráfico 2).

O grande número de casos de intoxicações por medicamentos pode ser justificado devido a prática da automedicação ser cada vez mais frequente e expressiva no mercado, o que é fruto dos veículos de publicidade e indústrias farmacêuticas. Além disso, torna-se cada vez mais fácil adquirir medicamentos sem prescrição ou orientação médica, o que torna mais perigoso o seu uso (BORGES *et al.*, 2010).

Contudo, observou-se que não foram em todos os estudos que os medicamentos apresentaram-se como o tipo de intoxicação de maior quantidade. Segundo o estudo de Mota *et al.* (2015), que foi realizado em São Luís (MA), as drogas de abuso foram os principais agentes tóxicos envolvidos nos casos registrados, seguidos pelos medicamentos e alimentos, o que contraria os dados obtidos neste trabalho.

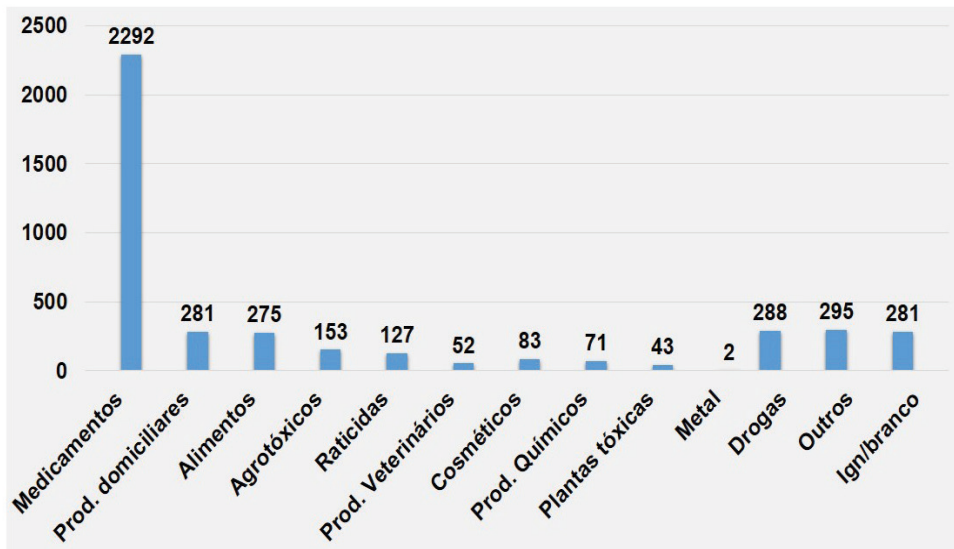


Gráfico 2: Casos de intoxicações exógenas por substância causadora. Teresina-PI, 2021

Fonte: Ministério da Saúde/SVS Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sinan Net, 2021.

Em relação a idade dos pacientes, a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 39 anos de idade (gráfico 3), o que é semelhante ao estudo de Fortes *et al.* (2016) em que a média de casos de intoxicação foi de 32,79%. Outros estudos realizados com dados da cidade de Santa Catarina no período de 2011 a 2015, também mostraram valores semelhantes, onde os pacientes acometidos tinha em média 20 a 39 anos (SILVA; COSTA, 2018).

Um estudo trouxe também dados condizentes aos acima, em que a faixa etária predominante foi de 18 a 28 anos (55,7%), seguida pela faixa etária de 29 a 39 anos (22,8%) (DANTAS, 2013).

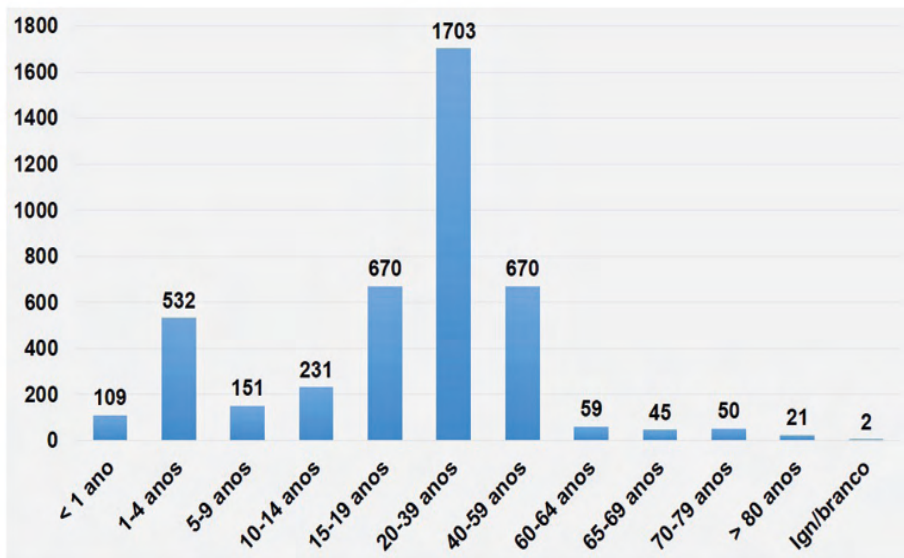


Gráfico 3: Número de casos de intoxicações exógenas conforme faixa etária. Teresina-PI, 2021.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sinan Net, 2021.

Já em relação ao sexo, a maioria dos acidentes aconteceram com mulheres, onde foram notificados 2.634 casos, o que é bastante expressivo, comparado ao número de casos em homens, que foram 1.609 notificados.

Nos estudos de Teles *et al.* (2013), no município de Feira de Santana, Bahia, as mulheres também foram responsáveis pelo maior número de casos de intoxicação exógena, principalmente relacionada ao uso de medicamentos e com circunstância relacionada à tentativa de suicídio. As mulheres também representaram 61,1% das intoxicações envolvendo medicamentos na região nordeste e 61,38% quando se consideram os dados nacionais recentes (MOTA *et al.*, 2015).

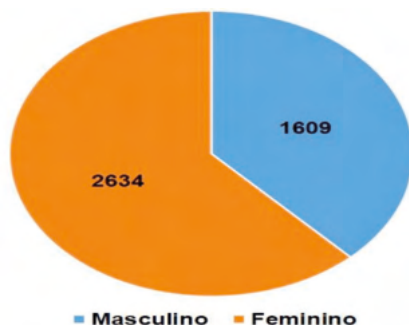


Gráfico 4: Número de casos de intoxicações exógenas conforme o sexo. Teresina-PI, 2021.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sinan Net, 2021.

Em relação a circunstância da intoxicação, a tentativa de suicídio foi a mais presente, com 1.741 casos, onde a maioria era formada de mulheres. Por conseguinte, as intoxicações acidentais representaram 688 notificações, seguidas por abuso (387), uso terapêutico (312) e violência (300) (gráfico 5).

Em um estudo também realizado no Piauí, notou-se que a maior parte dos casos de intoxicação ocorreu por tentativas de suicídio (52.99%). Para Sousa (2020), o suicídio é considerado uma das principais causas de óbitos na população jovem do estado do Piauí entre 15 e 39 anos, sendo recorrente também em países desenvolvidos e em desenvolvimento por meio da intoxicação medicamentosa.

No Brasil, alguns fatores de risco contribuem para as tentativas de suicídio por agentes tóxicos, os quais são mais frequentes entre as mulheres com autoenvenenamento e são quatro vezes mais que em homens, sendo mais comum entre os jovens de 15 a 45 anos. É importante ressaltar que a facilidade de acesso às medicações tornam-se esse agente o principal método de escolha para o ato de suicídio. Adultos mais velhos preferem o uso de agrotóxicos devido ao convívio rural e a baixa escolaridade também aumenta o risco de suicídio (SILVA; COSTA, 2018).

A maior prevalência de casos de intoxicações por tentativa de suicídio em mulheres pode estar relacionado ao fato de que as mulheres suicidas tentem métodos menos agressivos que o sexo masculino, que estão mais interligados a á praticas violetas como, por exemplo, o enforcamento ou uso de arma de fogo (KLINGER, 2016).

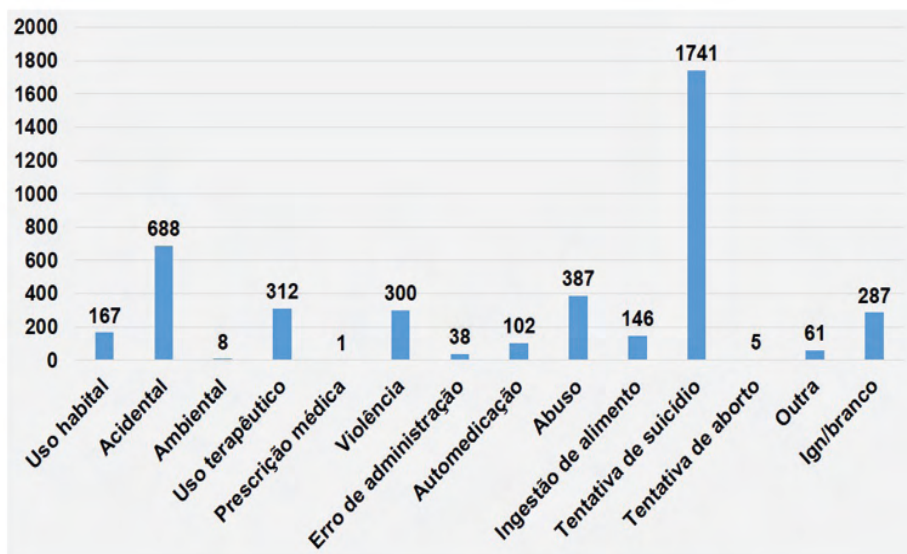


Gráfico 5: Número de casos conforme circunstância. Teresina-PI, 2021.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS Sistema de Informação de Agravos de Notificação Sinan Net, 2021.

Dentre as limitações deste estudo, está o elevado número de informações notificadas como ‘ignorado/em branco’, especialmente, para as variáveis ‘circunstância’, tornando-se um empecilho para uma análise fidedigna desses dados. Esta situação pode estar relacionada a problemas de registro, como descuido do profissional responsável pelo preenchimento ou desconhecimento de quem informa, sendo necessário melhorar a qualidade dos dados registrados no sistema, podendo os casos subnotificados, estarem relacionados às questões culturais/religiosas e legais (KLINGER et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que os casos de intoxicação exógena ainda são bastante presentes no estado do Piauí, o que provoca diversas internações e mortes todos os anos. Nessas intoxicações, as causas e substâncias são várias, destacando-se como causas a tentativa de suicídio e como substância utilizada, os medicamentos.

Em relação à faixa etária, as idades entre 20 a 39 anos mostraram uma quantidade de casos bastante expressiva, o que pode estar relacionado a casos de tentativas de suicídio, visto que essas idades são as mais acometidas por tentativas de autoextermínio. Em relação ao sexo, as mulheres foram as mais acometidas por intoxicações exógenas.

Dessa forma, o estudo mostra-se relevante, pois descreve o perfil dos casos de intoxicações exógenas, o que pode auxiliar nas ações de controle e prevenção desses acidentes, além de levantar dados das ocorrências, contribuindo para o meio científico.

Diante do exposto, acredita-se que haja necessidade de mais estudos que visem ações de prevenção a esses casos tão presente no Piauí e no mundo, o que poderá minimizar os impactos das intoxicações exógenas, contribuindo para a diminuição dos casos.

REFERÊNCIAS

DANTAS, J. S. S. Perfil do paciente com intoxicação exógena por “chumbinho” na abordagem inicial em serviço de emergência. **Rev. Eletr. Enf.** v.15, n.1, p.54-60, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i1.15506>. Acesso em: 05 mai. de 2021.

FORTES, A. F. A. et al. Intoxicações exógenas: perfil dos pacientes atendidos em um pronto atendimento. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde.** v. 07, n. 01, p. 211-230, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3405>. Acesso em: 05 mar. 2021

LIMA-COSTA, M. F.B, SANDHI, M. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. **Epidemiol. Serv. Saúde,** Brasília, v. 12, n. 4, dez. 2003. Disponível em http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742003000400003&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 19 mar 2021.

MOTA, A. N. D. Caracterização das intoxicações agudas registradas em São Luís/MA: a importância das instituições hospitalares como centros notificadores.

Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde. São Paulo, v.6 n.2, p. 6-11, 2015. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/226>. Acesso em: 06 mar 2021.

SANTOS, L. C. et al. Intoxicação aguda uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR.** v.7, n.2, p.28-32, 2014. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>. Acesso em: 15 mar. 2021.

SANTOS, R. R. ALMEIDA NETO P. O. CUNHA, C. M. Perfil de vítimas de intoxicações exógena. **Rev Enferm Atenção Saúde.** v.4, n.2, p. 45-55, 2015. Disponível em: <http://seer.ufm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/978>. Acesso em 05 abril 2021.

SILVA, H C. G., COSTA, J. B. Intoxicação exógena: casos no estado de santa catarina no período de 2011 a 2015. **Arq. Catarin Med.** jul.-set. v. 47, n.3, 2018. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/226>. Acesso em: 19 mar 2021.

SOUSA, E. S. F. Análise das intoxicações por medicamentos no Piauí entre os anos de 2007 a 2017. **REAS/EJCH.** v. Sup, n.51, p. 745, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e745.2020>. Acesso em: 05 mar 2021.

KLINGER, E. I. et al. Intoxicação exógena por medicamentos na população jovem do Rio Grande do Sul. **Journal of epidemiology and infection control.** v. 6, n. 3, 2016. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/8216>. Acesso em: 05 mar. 2021.

VELOSO, C. et al. Violência autoinfligida por intoxicação exógena em um serviço de urgência e emergência. **Rev Gaúcha Enferm.** v.38, n.2, p.66-187, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.66187>. Acesso em 12 mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adenocarcinoma 4, 26, 27, 32, 286
Alimentação 5, 33, 34, 35, 37, 40, 41, 42, 55, 172, 240
Alisante Capilar 74
Ambiente Nosocomial 291
Análise Laboratorial 242
Artrite Reumatoide 262, 263, 265

B

Biofilme 291, 295, 296, 298

C

Candida auris 10, 290, 291, 293, 296, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304
Cicatrização 49, 61, 72, 73, 96, 100, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314
COVID-19 8, 142, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 229, 234, 236, 288, 299, 303

D

Dermomicropigmentação 10, 305, 306, 308, 309, 313, 314
Doença falciforme 5, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 92

E

Encefalite 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 235, 237
Endométrio Metastático 4, 26
Envelhecimento Cutâneo 6, 47, 49, 53, 58, 95, 96, 99, 100, 104, 105
Equoterapia 8, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222
Esclerose Sistêmica 262, 265

F

Fisioterapia 5, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 214, 216, 217, 220, 221, 222
Fitoterapia 181, 183, 194, 245, 246, 273
Fração de ejeção 7, 144, 145, 146, 148, 149, 150

I

Idosos 7, 144, 146, 149, 150, 156, 184
Insuficiência cardíaca 7, 144, 145, 146, 149, 150, 284
Interação Cutânea 5, 46, 54

Intoxicação exógena 7, 171, 172, 173, 174, 177, 179, 180

M

Melatonina Tópica 6, 95, 100, 102, 103

Meningite 224, 229, 236

Menopausa 10, 26, 27, 28, 29, 32, 103, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Morbidade Hospitalar 8, 223, 228

N

Nutricosméticos 5, 46, 47, 50, 51, 53, 54, 57, 58

P

Pancreatite aguda 8, 196, 197, 202, 203, 209

Parto Cesárea 6, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134

Politrauma 1, 5

Q

Qualidade do ar 7, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 162, 165, 166, 167, 168, 169

R

Raiva Urbana 9, 247, 248, 249, 254

Resistência Microbiana 290

Retinopatia Diabética 4, 7, 8, 13

Ruellia angustiflora 5, 60, 61, 72

S

Saúde Estética 314

Síndrome do ovário policístico 9, 28, 268, 275, 276

T

Tanacetum parterium 9, 238

Terapia Hormonal 10, 277, 279, 280, 281, 282, 285, 287

Toxicidade 74, 76, 80, 81, 160, 239, 315





Z

zumbido 5, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44

Zumbido 33

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

6

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

6